



PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA E A ODONTOLOGIA

GELMA RIBEIRO DE SÁ TELES
UBS VILA CALÚ - SÃO PAULO

Eixo Temático: SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Introdução

O Programa Saúde na Escola (PSE), criado em 2007, integra saúde e educação para promover a prevenção de doenças e a saúde dos estudantes da rede pública. Entre suas ações está a saúde bucal, na qual o cirurgião-dentista realiza atividades educativas, avaliação, prevenção, aplicação de flúor, escovação supervisionada, tratamento restaurador atraumático e encaminhamento para atendimento quando necessário, contribuindo para a promoção da saúde e redução das vulnerabilidades no ambiente escolar.

Objetivo

O objetivo deste trabalho foi conhecer, através da revisão de literatura, como se dá o funcionamento do PSE a partir da UBS e os desafios encontrados pela equipe de saúde bucal dentro deste programa.

Métodos

Este estudo trata-se de uma revisão de literatura, do qual tem a finalidade de conhecer como se dá o funcionamento do PSE e para isso, foi realizada uma busca nas bases de dados Scielo (Biblioteca Eletrônica Científica Online), Google acadêmico e BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), com as palavras chaves: Programa Saúde na Escola; saúde bucal; ações em saúde e o PSE; atenção básica e o PSE; falta a consultas odontológicas. Também foi utilizado dados das bases do Ministério da Saúde e do Governo Federal.

Resultados

Os estudos de Dutra et al. e Machado et al. mostram que o PSE busca promover e prevenir a saúde, considerando também as vulnerabilidades sociais e financeiras dos alunos e suas famílias. Dutra et al. utilizaram atividades lúdicas, jogos, questionários e rodas de conversa, enquanto Machado et al. utilizaram questionários. Os resultados demonstraram a importância de trabalhar temas como higiene bucal, alimentação saudável e identificação das necessidades de cada estudante. Outros estudos, como os de Mello et al. e Teodoro et al., destacaram dificuldades relacionadas à vulnerabilidade social, à falta de fluoretação da água e ao acesso ao atendimento odontológico, principalmente na zona rural. Oliveira et al. e Mello et al. também apontaram a necessidade de maior capacitação e investimento na formação dos profissionais que atuam no PSE. Além disso, Teodoro et al. evidenciaram que a falta de informação das famílias contribui para o não comparecimento às consultas odontológicas. Dessa forma, os estudos mostram que, apesar de o PSE possuir propostas importantes, ainda existem dificuldades na execução das ações, principalmente relacionadas à vulnerabilidade social, ao acesso aos serviços, à capacitação profissional e à educação das famílias.

Conclusão

O estudo mostrou que o Programa Saúde na Escola (PSE) é importante para promover a saúde e melhorar a qualidade de vida dos alunos, porém ainda enfrenta dificuldades para funcionar de forma efetiva. Entre os principais desafios estão a falta de integração entre saúde e educação, pouca divulgação do programa, falta de planejamento, capacitação dos profissionais, infraestrutura inadequada e vulnerabilidade social das famílias. Na saúde bucal, são realizadas avaliações, orientações de higiene, aplicação de flúor e encaminhamentos para tratamento, com autorização dos responsáveis. As atividades educativas, como jogos e conversas, ajudam a estimular hábitos saudáveis. Portanto, é necessário fortalecer a parceria entre escola, UBS e família, melhorar o planejamento e capacitar os profissionais para que o PSE alcance seus objetivos de promoção e prevenção da saúde.

**Acesse o trabalho
na íntegra!**

